

OBJETO SOCIAL

O n.º 5 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa incumbe o Estado de garantir a existência e o funcionamento de um serviço público de rádio e de televisão.

A missão e os objetivos do serviço público de televisão e de rádio estão estabelecidos na Lei da Televisão (Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho, alterada pelas Leis n.º 8/2011, de 11 de Abril e n.º 40/2014, de 9 de julho) e na Lei da Rádio (Lei n.º 54/2010, de 24 de Dezembro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho), assim como no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e de Televisão (celebrado em 6 de março de 2015), para o qual aquela legislação remete a definição dos termos da prestação do serviço. Assim, é o Contrato de Concessão que define pormenorizadamente os objetivos do serviço público e os direitos e obrigações da RTP e do Estado concedente, tanto em termos quantitativos como qualitativos, e os critérios de avaliação do cumprimento do serviço público.

Os novos estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), concessionária do serviço público de rádio e televisão, foram aprovados pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho, criando um novo modelo de governação consubstanciado num novo órgão social: o Conselho Geral Independente com competências de supervisão e fiscalização interna do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no contrato de concessão celebrado entre a RTP e o Estado, cabendo-lhe escolher o Conselho de Administração e respetivo projeto estratégico para a sociedade, bem como definir as linhas orientadoras às quais o mesmo projeto se subordina.

1 – A Rádio e Televisão de Portugal, S.A., tem como objeto a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos da Lei da Rádio e da Lei da Televisão e do contrato de concessão.

2 – A sociedade pode prosseguir quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, bem como de outros serviços de media, na medida em que não comprometam ou afetem a prossecução do serviço público de rádio e televisão, designadamente:

- Exploração da atividade publicitária, nos termos da lei e do contrato de concessão.
- Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio e de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- Prestação de serviços de consultoria técnica e de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeira, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- Participação em investimentos na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Com a orientação clara e objetiva da RTP viver sem quaisquer indemnizações compensatórias a partir de 2014, o Governo definiu como fundamental para a sustentabilidade da RTP que a Empresa se modernizasse, as alterações entretanto ocorridas, em 2014 e 2015, determinaram um novo modelo de governo, a estabilização do financiamento e a redefinição dos objetivos, missão e obrigações do serviço público. Assegurou-se assim um novo modelo que permite assegurar uma estabilidade e previsibilidade futura para a RTP. A estas condições associa-se como elemento de estabilidade para a gestão, a aprovação pelo CGI do Projeto Estratégico submetido pelo Conselho de Administração em funções em 2018.

Órgãos Sociais:

Conselho de Administração (2021/2023): Presidente – Nicolau Fernando Ramos dos Santos; Vogal Executivo – Hugo Graça Figueiredo; Vogal Executivo – Luísa Maria Coelho Ribeiro

Conselho de Administração (2018/2020): Presidente – Gonçalo Trigo Morais de Albuquerque Reis; Vogal Executivo – Hugo Graça Figueiredo; Vogal Executivo – Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca

Conselho Fiscal (2021/2023): Presidente – Victor Maurílio Silva Barros; Vogal Efetivo – Lídia Vasco Antunes; Vogal Efetivo – José Carlos Rebelo Simões. Vogal suplente – Maria Fernanda Joanaz da Silva Martins

Conselho Fiscal (2018/2020): Presidente – José Manuel Fusco Gato; Vogal Efetivo – Lídia Vasco Antunes; Vogal Efetivo – José Carlos Rebelo Simões. Vogal suplente – Maria Fernanda Joanaz Martins

Revisor Oficial de Contas: Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC, Lda - SROC n.º 23 Representada por Dr. Pedro Manso ROC n.º 1421

Refira-se ainda a contratualização em 2015 de um financiamento estruturado de médio e longo prazo dando estabilidade financeira, transmitindo credibilidade ao projeto empresarial da RTP.

Em 2018, o EBITDA da RTP é positivo e totaliza 12,9 M€, mais 1,5 M€ (13%) acima do verificado em 2017, viabilizando a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

| Estrutura Accionista | 2018 | 2017 |
|----------------------------------|---------|---------|
| Total do Capital Social M€ | 1.422,4 | 1.422,4 |
| Cap. Social detido pelo Estado % | 100% | 100% |

| Situação Patrimonial M€ | 2018 | 2017 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Activo não corrente | 248,0 | 253,1 |
| Activo corrente | 73,7 | 97,6 |
| Total Activo | 321,7 | 350,6 |
| Capital próprio | -12,5 | -13,2 |
| Interesses minoritários | | |
| Passivo | 334,2 | 363,9 |
| Total CP+Int. Min.+Passivo | 321,7 | 350,6 |

| Actividade Económica M€ | 2018 | 2017 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Resultado operacional | 4,7 | 5,3 |
| Resultado líquido | 0,3 | 0,1 |
| EBITDA | 12,9 | 11,4 |
| Volume de negócios | 238,9 | 214,3 |
| Gastos com pessoal | 81,7 | 77,2 |
| VABcf | 238,9 | 214,3 |
| N.º médio de trabalhadores | 1.603 | 1.624 |
| VABcf per capita | 0,149 | 0,132 |

| Situação Financeira M€ | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|------|------|
| Fluxos das actividades operacionais | 6,4 | -1,6 |
| Fluxos das activ. de investimento | -4,9 | -6,6 |
| Fluxos das activ. de financiamento | -2,1 | 0,4 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | -0,5 | -7,9 |

| Rácios de Estrutura | 2018 | 2017 |
|-----------------------------------|-------|-------|
| Autonomia financeira % | n.a. | n.a. |
| Solvabilidade % | n.a. | n.a. |
| Endividamento | 1,0 | 1,0 |
| Liquidez Geral% | 34,4% | 42,4% |
| Rentabilidade do Capital Próprio% | -2,6% | -1,0% |

| Outros Indicadores | 2018 | 2017 |
|------------------------------------------|-------|-------|
| Audiências RTP 1 | 12,2% | 12,5% |
| Audiências RTP 2 | 1,5% | 1,5% |
| Audiências Acumulada de Véspera ANTENA 1 | 4,6% | 4,3% |
| Audiências Acumulada de Véspera ANTENA 2 | 0,5% | 0,4% |
| Audiências Acumulada de Véspera ANTENA 3 | 1,8% | 1,6% |



No final de 2018 e 2017, as Participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo (montantes expressos em Euros):

| | <u>% detida</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|-------------------|
| Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda (A) | 51,00% | 4,99 | 4,99 |
| Cooperativa Sinfonia (B) | 14,00% | 4.095,14 | 4.095,14 |
| Cooperativa do pessoal da TAP (C) (a) | | 99,76 | 99,76 |
| NP - Notícias de Portugal Coop. Inform. (D) | 8,00% | 12.469,94 | 12.469,94 |
| Euronews Editorial (E) | 0,62% | 76.630,82 | 146.971,88 |
| Europe News Operations (F) | 1 acção | 12,67 | 12,67 |
| LUSA - Agência de Notícias de Portugal, SA (G) | 0,03% | 4.538,56 | 4.538,56 |
| | | 97.851,88 | 168.192,94 |
| Perdas por imparidade acumuladas | | (21.221,06) | (21.221,06) |
| | | 76.630,82 | 146.971,88 |

(a) Não estão disponíveis dados

Apesar da Empresa possuir mais de 50 por cento do capital da empresa Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., a mesma representa um valor imaterial para efeitos de apresentação de contas, encontrando-se o mesmo ajustado na sua totalidade.

As empresas Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., Cooperativa Sinfonia e Cooperativa do pessoal da TAP encontram-se em processo de liquidação.

A evolução das Participações Financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo (montantes expressos em euros):

| | <u>Empresa A (51%)</u> | <u>Empresa B (14%)</u> | <u>Empresa C (a)</u> | <u>Empresa D (8%)</u> | <u>Empresa E (0,62%)</u> | <u>Empresa F (1 acção)</u> | <u>Empresa G (0,03%)</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------|
| 1 de janeiro de 2017 | - | - | - | - | 248.011,80 | - | - | 248.011,80 |
| Aquisições | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | - | - | - | (101.039,92) | - | - | (101.039,92) |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2017 | - | - | - | - | 146.971,88 | - | - | 146.971,88 |
| 1 de janeiro de 2018 | - | - | - | - | 146.971,88 | - | - | 146.971,88 |
| Aquisições | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | - | - | - | (70.341,06) | - | - | (70.341,06) |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 de dezembro de 2018 | - | - | - | - | 76.630,82 | - | - | 76.630,82 |

Órgãos Sociais:

Conselho de Administração (2021/2023): Presidente – Nicolau Fernando Ramos dos Santos; Vogal Executivo – Hugo Graça Figueiredo; Vogal Executivo – Luísa Maria Coelho Ribeiro

Conselho de Administração (2018/2020): Presidente – Gonçalo Trigo Morais de Albuquerque Reis; Vogal Executivo – Hugo Graça Figueiredo; Vogal Executivo – Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca

Conselho Fiscal (2021/2023): Presidente – Victor Maurílio Silva Barros; Vogal Efetivo – Lúcia Vasco Antunes; Vogal Efetivo – José Carlos Rebelo Simões. Vogal suplente – Maria Fernanda Joanaz da Silva Martins

Conselho Fiscal (2018/2020): Presidente – José Manuel Fusco Gato; Vogal Efetivo – Lúcia Vasco Antunes; Vogal Efetivo – José Carlos Rebelo Simões. Vogal suplente – Maria Fernanda Joanaz Martins

Revisor Oficial de Contas: Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC, Lda - SROC n.º 23 Representada por Dr. Pedro Manso ROC n.º 1421